

Comercialização de produtos da agricultura familiar:

O caso de um grupo de agricultores e agricultoras familiares do setor Horizonte da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

josé wilson silva

Resumo: Desenvolver um trabalho que tenha como objetivos melhorar as condições de vida da população ribeirinha, ao mesmo tempo procure manter o equilíbrio entre a exploração de recursos naturais e o meio ambiente, tem sido um grande desafio. Em particular em si tratando de construir alternativas economicamente viáveis e que seja sustentável ecologicamente em uma área de Reserva de Desenvolvimento Sustentável, para variar, sendo esse ambiente sujeito a um regime de alagação anual que chega a manter por até 06 meses as terras de uso para o plantio pelos comunitários submersas por até 06 meses. Em que pese esse cenário, temos construindo, graças a articulação com diversos parceiros, em particular com o grupo de agricultores que se tem trabalhado, alternativas, que embora esteja essa experiência em curso, já se possui indicadores que demonstram ser possível construir caminhos novos e com horizontes, para a produção e comercialização de produtos oriundos de um pequeno grupo de agricultores e agricultoras familiares da Reserva Mamirauá.

Introdução: A Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá está localizada no estado do Amazonas, a 525 km da capital Manaus, na região do médio Solimões na confluência dos rios Japurá e Auti-Paraná. Possui 1.124.000 hectares e abrange a área de 03 municípios. A área focal é ocupada por uma população de 5.277 pessoas, num total de 60 comunidades distribuídas em 09 setores. Como caracterização do ambiente destaca-se a presença, de restingas (várzeas), áreas sujeitas a alagação anual. As restingas na RDSM dividem-se em restingas altas, 12% da área total, que são terras sujeitas a alagação por 2 a 4 meses e restingas baixas com cerca 85% da área, terras sujeitas a alagação entre 4 a 6 meses. A atividade agrícola de maior expressão é o cultivo de mandioca para produção de farinha, elemento básico na alimentação dos comunitários e utilizada na comercialização. Todavia, em virtude da mandioca ser uma cultura de ciclo anual, embora utilize-se variedades mais precoces,

tem sido comum a perda de vários plantios em decorrência de alagações grandes. Por conta disso, tem-se buscado o cultivo de culturas que melhor se adaptem ao ambiente de várzea, que seja de ciclo curto, e que possua viabilidade econômica.

Metodologia: No intuito de melhorar e construir alternativas de outros cultivos aos agricultores da reserva, reunimos um grupo de 45 agricultores de 06 comunidades de um dos setores da Reserva (setor Horizonte) e com o apoio da Instituto Mamirauá, da Prefeitura Municipal do Uarini, Comissão Pastoral da Terra, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tefé, fizemos o diagnóstico da situação da agricultura e tivemos proposta realizar plantio de 37,5 hectares de melancia, com a produção destinada a comercialização. O grupo de agricultores em seus encontros tirou um procedimento comum ao plantio (a) cultivo orgânico (b) adoção de uma área experimental para comparar plantio tradicional e manejado. Outro trabalho realizado foi fazer estudo de mercado e estreitamento na relação com a prefeitura e outros parceiros no sentido de manter a cooperação e apoio no desenvolvimento do trabalho.

Resultado: O plantio de melancia encontra-se em fase de colheita e há uma expectativa nos municípios onde será feita a comercialização do produto. De certa maneira isso favorece o escoamento da produção, além de gerar riqueza no próprio local. Apesar de ser um trabalho em curso, já temos dentre outros resultados: (1) realização de uma atividade articulada em todo o setor; (2) efetivação do papel da prefeitura como parceira; (3) envolvimento de outras entidades e instituições com o trabalho do grupo de agricultores do setor; (4) introdução em caráter experimental por parte dos agricultores de outras culturas de produção rápida. (5) maior compreensão dos agricultores para seu envolvimento como elemento principal no trabalho; (6) interesse do grupo em aprimorar conhecimentos técnicos. (7) conscientização do grupo em produzir produtos naturais.